



Introdução: O que significa “Hapax Legomenon”?

Imagine abrir a sua Bíblia, ler um versículo e encontrar uma palavra que **não aparece em nenhuma outra parte** de toda a Escritura. Essa palavra solitária, única, sem paralelo ou repetição, é o que os estudiosos chamam de **hapax legomenon**.

O termo vem do grego ἅπαξ λεγόμενον (*hápax legómenon*), que significa literalmente “dito uma só vez”. Nos estudos bíblicos, refere-se às palavras que aparecem **apenas uma vez** em toda a Bíblia (ou em uma seção específica, como o Antigo Testamento, o Novo Testamento ou um livro em particular).

Mas que importância pode ter uma palavra isolada? Por que isso deveria importar para a sua vida de fé?

A resposta é tão fascinante quanto profunda: **os hapax legomena são como sussurros divinos, pequenos acenos do Espírito Santo que revelam a insondável riqueza do mistério de Deus.**

I. Raridade que fala: Um olhar histórico

Nos tempos antigos, a linguagem era tratada com muito zelo. Escrever era caro, o espaço era limitado e a transmissão dos textos era sagrada. Nesse contexto, o fato de uma palavra aparecer apenas uma vez em toda a Sagrada Escritura não é acidental. Cada palavra foi escolhida com precisão cirúrgica, inspirada pelo próprio Deus.

Desde os primeiros escribas judeus até os tradutores cristãos, a presença desses termos únicos sempre causou admiração. No hebraico do Antigo Testamento, há mais de 1.500 hapax legomena. No grego do Novo Testamento, são cerca de 686.

Alguns exemplos conhecidos incluem:

- **“Tsebiy” (צְבִי)** em Isaías 4,2: traduzida como “glória” ou “esplendor”, essa palavra aparece somente ali para falar da beleza messiânica.
- **“Epiusios” (ἐπιούσιος)** em Mateus 6,11: a palavra usada no Pai-Nosso para “pão nosso de cada dia”, que **não aparece em nenhum outro lugar** da literatura grega clássica, da Septuaginta ou do Novo Testamento.
- **“Monogenēs” (μονογενής)** em João 1,14: traduzido como “Unigênito”, referindo-se



ao Filho. Embora apareça mais de uma vez na Bíblia, seu peso teológico quando se refere a Cristo é único e profundo.

II. Por que usar uma palavra única? O mistério da revelação divina

Deus não desperdiça palavras. Na Bíblia, cada termo é inspirado; cada sílaba tem um propósito. Quando Deus inspira um **hapax**, Ele está comunicando algo **irrepetível**, uma verdade que não pode ser contida na linguagem humana comum.

1. Expressar o inefável:

Há momentos em que os autores sagrados, movidos pelo Espírito, enfrentam o mistério de Deus, da graça ou do Reino. Palavras comuns não bastam. Então surge uma palavra nova. Um termo que rompe os moldes, como uma janela aberta para a eternidade.

*“Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus!
Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!” (Romanos 11,33)*

2. Ressaltar o que é único:

A palavra única atua como um sublinhado espiritual. É como se o Espírito Santo dissesse: “Preste atenção aqui. Isso é especial.”

3. Provocar silêncio e contemplação:

Muitos hapax não são fáceis de traduzir ou interpretar. E isso faz parte de sua força. Eles convidam ao **silêncio**, à **lectio divina**, à reverência. Tirando-nos do conforto do familiar, nos introduzem no mistério.

III. O hapax como ícone teológico: Três exemplos que nos abrem a Deus

Vejamos alguns hapax legomena que podem nos ajudar a crescer na vida espiritual.



1. **Epiousios (ἐπιούσιος)** – Mateus 6,11

“Dá-nos hoje o nosso pão epiousios”

Essa palavra, normalmente traduzida como “de cada dia”, **não aparece em nenhum outro lugar** da Bíblia ou da literatura grega clássica. Alguns Padres da Igreja interpretaram o termo como “**pão sobrenatural**”, ou seja, a **Eucaristia**. São Jerônimo o traduziu como *supersubstantialem* na Vulgata.

Aplicação espiritual:

Ao rezarmos o Pai-Nosso, não pedimos apenas o sustento físico, mas **o próprio Cristo**, o Pão vivo descido do céu. Cada vez que dizemos “dá-nos hoje o nosso pão de cada dia”, abrimo-nos para receber a graça eucarística.

2. **Harpagmos (ἄρπαγμός)** – Filipenses 2,6

“Embora sendo de condição divina, não considerou o ser igual a Deus como harpagmos”

Essa palavra aparece somente aqui. Traduções modernas interpretam como “algo a que se apegar” ou “do qual se aproveitar”. Sua raridade tem gerado profundos debates teológicos.

Aplicação espiritual:

Cristo não se apegou à Sua glória divina, mas **esvaziou-Se**, tornando-Se servo. Ele nos ensina a humildade radical. A que estamos nós apegados? O que precisamos deixar?

3. **Tetragrama (יהוה)** – O Nome inefável

Embora tecnicamente não seja um hapax legomenon (pois aparece diversas vezes), é uma palavra **única**, sem tradução, sem vogais, sem equivalente exato. Os judeus a substituíam por “Adonai” (Senhor), por reverência. Os cristãos veem nela a revelação do **ser mesmo de Deus**.

Aplicação espiritual:

Deus é ao mesmo tempo **inacessível** e **próximo**. Seu Nome é um mistério que não se



pronuncia, mas que se **adora**.

IV. O que essas palavras revelam sobre Deus?

1. Que Deus é sempre maior que nossa linguagem

O hapax nos ensina a **não reduzir Deus às nossas categorias**. Lembra-nos que Seu mistério jamais é esgotado, nem mesmo pela linguagem sagrada.

2. Que Deus quer falar pessoalmente

Uma palavra única é como uma carta escrita só para você. Há mensagens de Deus que não se repetem. São únicas, pessoais, irrepetíveis — como cada alma.

3. Que a Palavra de Deus é viva

O uso dos hapax lembra-nos que **a Escritura não é um texto morto**, mas uma **Palavra viva**, que continua a nos falar hoje.

“A palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante que qualquer espada de dois gumes” (Hebreus 4,12)

V. Como podemos aplicar isso à nossa vida espiritual?

1. Redescubra a Palavra com admiração

Não leia a Bíblia como um livro qualquer. Aproxime-se dela como quem explora um jardim cheio de tesouros escondidos. Se encontrar uma palavra estranha ou única, **pare**. Medite. Reze.

2. Faça da oração um lugar de escuta

O Espírito Santo continua a nos falar por meio de “hapax” em nossa vida. Já recebeu uma palavra única, uma intuição clara, um chamado interior? Receba-o com reverência. Anote. Reflita.



3. Desenvolva sensibilidade teológica

O hapax ensina-nos a **pausar diante do mistério**, a não ter pressa, a não presumir que compreendemos tudo. Ensina-nos a **amar o silêncio de Deus** tanto quanto a Sua palavra.

4. Fortaleça sua vida litúrgica

Muitos hapax estão ligados à **Eucaristia**, ao mistério do Nome, ao ato redentor. A liturgia é o lugar onde essas palavras ganham vida. Participe ativamente, interiorize, adore.

Conclusão: O Deus das palavras únicas

Vivemos num mundo ruidoso, cheio de repetições, palavras vazias, mensagens em massa. No meio desse caos, **Deus nos fala com palavras únicas**. Não para nos confundir, mas para nos cativar. Não para nos perder, mas para nos conduzir ao coração do Mistério.

O hapax legomenon lembra-nos que, na vida espiritual, há coisas que **só são ditas uma vez**, mas que nos marcam para sempre.

Talvez Deus já tenha pronunciado sobre a sua vida uma dessas palavras únicas. Talvez Ele esteja esperando que você a descubra. Não tenha pressa. Abra a Bíblia e deixe que o Deus das palavras únicas fale ao seu coração.

“O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.”
(Mateus 24,35)